

Cântico: Senhor para Ti o meu coração (Laudate 771)

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Na hora da interiorização da mensagem, no passo da contemplação, pode ser útil tomar a seguinte frase e aplicá-la aos diversos âmbitos da vida:

- Cristo Rei, reina em meu coração para que eu possa ser a cada dia mais orante;
- Cristo Rei, reina em meu coração para que eu possa perdoar sempre e de coração;
- Cristo Rei, reina em meu coração para...
- Cristo Rei, reina em meu coração para...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Repetir em forma de jaculatória ao longo do dia a frase de Jesus: *hoje estarás comigo no Paraíso*;
- Reflectir com a frase: *"reinar é servir e servir é reinar"*.

Propostas comunitárias

- Dialogar com outras pessoas sobre as diversas "formas de reinado" que hoje se percebem na sociedade. Sabemos que o reinado de Cristo é presente, porém há outras formas de reinado: negativas e destrutivas.
- Assumir o compromisso de viver a vida cristã de teu grupo/família como um reinar desde a entrega e o serviço.

Cântico: Jesus Cristo amou-nos (Laudate 1050)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 24 de Novembro de 2013
34º Domingo do Tempo Comum Ano C

Cristo Rei do Universo

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105**

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: O pobre clamou (Laudate 573)

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus, que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra à beleza de Deus todos os dias

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: – Lc 23,35-43

Naquele tempo,

os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo:

«Salvou os outros: salve-Te a Si mesmo, se és o Messias de Deus, o Eleito».

Também os soldados troçavam d'Ele;

aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:

«Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo».

Por cima d'Ele havia um leiteiro:

«Este é o Rei dos judeus».

Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo:

«Não és Tu o Messias?

Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».

Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:

«Não temes a Deus,

tu que sofres o mesmo suplício?

Quanto a nós, fez-se justiça,

pois recebemos o castigo das nossas más acções.

Mas Ele nada praticou de condenável».

E acrescentou:

«Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza».

Jesus respondeu-lhe:

«Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

Palavra da salvação.

Introdução para a leitura

Terminamos neste domingo o tempo litúrgico do ano C, 2010, com a Solenidade de Cristo Rei. Uma festa que podemos cair no engano de querer imaginá-la visivelmente "triumfante" dado que a ideia de rei e de reinado se localizam nesta direcção. Porém, paradoxalmente o texto evangélico de hoje apresenta-nos a paixão do Senhor.

Neste pequeno texto de Lucas vemos por duas vezes a referência a Jesus como "rei dos judeus" e uma vez se diz que Ele vai "reinar".

É importante determo-nos nos personagens que acompanham o Senhor neste momento crucial de sua vida. Por um lado as "pessoas" que em geral passam observando. De maneira particular estão os chefes do povo que riem do Senhor. Os soldados não ficam atrás e também maltratam Jesus. Por último entram em cena os dois companheiros de crucificação: um com uma atitude claramente negativa e desafiante e o outro com a abertura de coração para poder converter-se a Deus vivo no último instante de sua vida terrena.

Perguntas para a leitura pessoal

- Como começa o relato?
- Quem são os primeiros descritos na cena? O que estão a fazer?
- Qual é a atitude dos líderes do povo? O que dizem a Jesus?
- Como se comportam os soldados? O que oferecem a Jesus?
- Onde aparecem referências ao "reinado" de Jesus?
- Qual é a atitude do primeiro criminoso condenado junto a Jesus? O que diz a Jesus? De qual maneira lhe insulta?
- O que faz o segundo criminoso condenado com Jesus? Qual é a sua reflexão e a sua atitude?
- O que diz o "bom ladrão" a Jesus?
- Qual é a resposta de Jesus?
- Como termina o relato?
- Como é o "reinado" de Jesus? É político, social ou essencialmente religioso?
- Como se "manifesta" o reinado de Jesus? A partir do poder e da opressão ou a partir da cruz e do serviço?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação

- Sou parte do "povo" que olha como um "simples espectador" a crucificação do Senhor?
- O que pode haver em mim das atitudes dos "líderes do povo"? Em que medida cobro a Jesus a demonstração de que Ele é o Messias? Exijo que Ele faça o que quero?
- De que forma posso "zombar" do Senhor como o fazem os soldados...? Com indiferença, com falta de testemunho, com falta de compromisso...?
- Deixo que Jesus manifeste seu ser Messias e Rei em minha vida?
- O que pode existir em mim da reacção caprichosa e mesquinha do primeiro condenado? Em que medida posso ver Jesus a penas pelo que me pode dar, de uma forma interesseira?
- Tenho a humildade, a paciência e, sobretudo a profundidade e o arrependimento do "bom ladrão"?
- O que significa para mim, na minha situação actual, ouvir Jesus dizendo-me: "hoje estarás comigo no paraíso"?
- Percebo como se manifesta o reinado de Jesus hoje na minha vida e nas dos meus irmãos?
- Encontro Jesus "Cristo Rei" no serviço e na entrega?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente fazer recitar a seguinte oração

Oração «*Entra na minha vida*»

Entra na minha vida, Senhor,
entra no meu coração.
Porque quero ser a tua luz
que alumie os que andam nas trevas,
os desorientados no meio deste mundo,
os que perderam a esperança,
os que há muito tempo se afastaram de ti.
Porque quero ser sal
que alegre a todos os que me rodeiam;
que contribua para criar um mundo mais humano;
que a todos aproxime de ti, para que te saboreiem.
Senhor, dá-me forças para não desfalecer,
para não me desvirtuar ou apagar.
Peço-te a tua força, Senhor,
porque sei que se te tenho comigo,
a minha luz nunca se apagará,
nem o sal que puseste na minha vida se desvirtuará.